

Esporotricose felina: 11 casos apresentando estruturas compatíveis com *Sporothrix* spp. em exames citopatológicos realizados no Hospital Veterinário da Ulbra

SCHUCH, Marthyna 1

ÁVILA, Vanessa Perlin Ferraro 2

CEZIMBRA, Laura Martins 3

ESMERALDINO, Anamaria Telles 4

(marthyna.schuch@rede.ulbra.br)

Introdução:

A esporotricose é uma doença zoonótica que têm como agente etiológico um fungo do gênero *Sporothrix* spp, que causa micose subcutânea nos indivíduos acometidos. Os felinos domésticos apresentam importância na transmissão da doença devido a proximidade com seres humanos. O agente é transmitido por meio de arranhaduras e mordeduras, associadas ao aparecimento de lesões cutâneas posteriormente. As espécies de maior importância clínica são. *S. brasiliensis*, *S. schenckii*, *S. globosa* e *S. luriei*, sendo que o *S. brasiliensis* é a espécie mais virulenta e, atualmente, a principal espécie detectada em território brasileiro. O diagnóstico é fundamental para identificar e iniciar o tratamento adequado contra a enfermidade, por isso o exame citopatológico apresenta uma forma bastante eficaz e rápida de identificação do agente.

Objetivos:

Fazer um levantamento de exames citopatológicos oriundos de lesões cutâneas ulceradas em gatos diagnosticados no laboratório de histopatologia do HV-Ulbra, Canoas, sugestivo de *Sporothrix* spp. no período de janeiro de 2022 a outubro de 2023.

Metodologia:

Foram examinados todos os diagnósticos de gatos que continham lesões cutâneas na face e orelha atendidos Hospital Veterinário-ULBRA, bem como no Centro de Bem-Estar Animal. Destes computaram-se os de diagnóstico de *Sporothrix* spp. A coleta das amostras foram realizadas por meio de escarificação e suabes diretamente da área afetada. Posteriormente, os materiais coletados foram depositados em lâminas de microscopia e encaminhados ao laboratório de Histopatologia do HV-ULBRA para o processamento de rotina.

Referências:

- 1 - DA GAMA, S T.; MACHADO, T. C., & JUNIOR, A. F. M. Impacto do potencial zoonótico da esporotricose felina na medicina veterinária e na sociedade: Revisão de literatura. *Research, Society and Development*, 12(7), e9612742545-e9612742545, 2023.
- 2- JÚNIOR, W. A. D. S. A.; DA SILVA, R. C. V., & DE SOUZA, C. C. N. TRANSMISSÃO ZONÓTICA DE ESPOROTRICOSE E SEU IMPACTO NA SAÚDE PÚBLICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 9(6), 387-393, 2023.

Resultados:

Analisaram-se 29 amostras de exames citológicos de gatos com lesões cutâneas. Entre essas amostras, 11 (37,93%) foram diagnosticadas como sugestivas de *Sporothrix* spp. Na microscopia óptica das 11 amostras, observou-se estruturas em formato de charuto e arredondadas. Essas estruturas apresentavam um halo ao redor, com coloração branca no interior de macrófagos, além de estarem dispersas ao fundo da lâmina, conforme a figura 1:

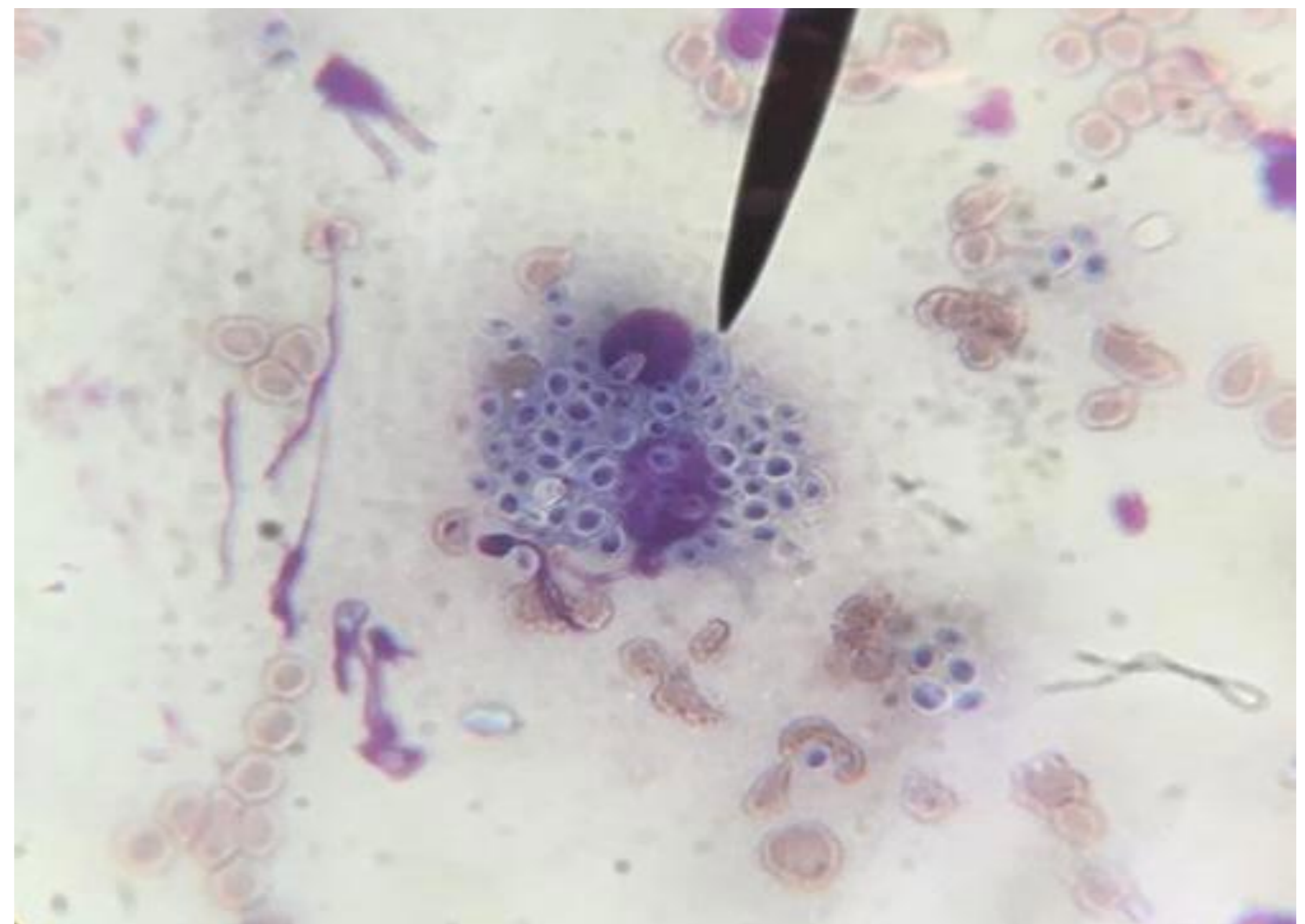


Figura 1: Macrófago apresentando em seu citoplasma, estruturas em formato de charuto e arredondadas, apresentando halo não corado ao redor, compatíveis com *Sporothrix* spp.

Conclusão:

Nas últimas três décadas, a esporotricose emergiu como um importante epidemia zoonótica registrada no país merecendo atenção primordial para a saúde pública, e o Médico Veterinário desempenha um papel crucial no diagnóstico, tratamento, prevenção e orientação aos tutores. O percentual de gatos com esporotricose (37,9%) neste estudo soa um alerta na cidade de Canoas, destacando a importância do médico veterinário considerar a esporotricose como um diagnóstico diferencial ao lidar com gatos portadores de lesões cutâneas ulceradas. O exame citopatológico se destaca como uma ferramenta diagnóstica eficaz, prática e rápida para esses casos.